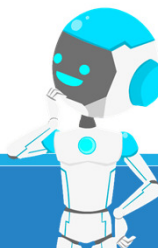




Respostas a Perguntas




Tradução



Tradutor



Desativar tradução instantânea 

InglêsPortuguêsChinêsDetectar idioma

InglêsChinês (tradicional)Zulu





Traduzir


機器學習

 拼

4/5000

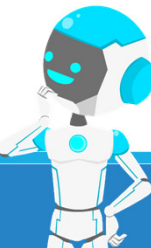
Machine learning



 Sugerir uma edição

Jīqī xuéxí

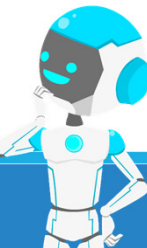
Google Tradutor para empresas: [Google Toolkit de tradução para apps](#) [Tradutor de sites](#)



Analise de Sentimentos



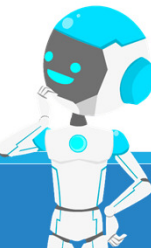
Hoje, dia 6 de Fevereiro, me ligaram 27 VEZES oferecendo mudança de plano. Mesmo depois de eu informar que não desejava mudar, continuaram ligando e ligando e insistindo. Eu trabalho, tenho uma vida, não posso passar o dia todo atendendo telemarketing da [REDACTED]. QUANTA FALTA DE RESPEITO!



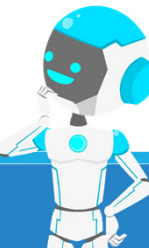
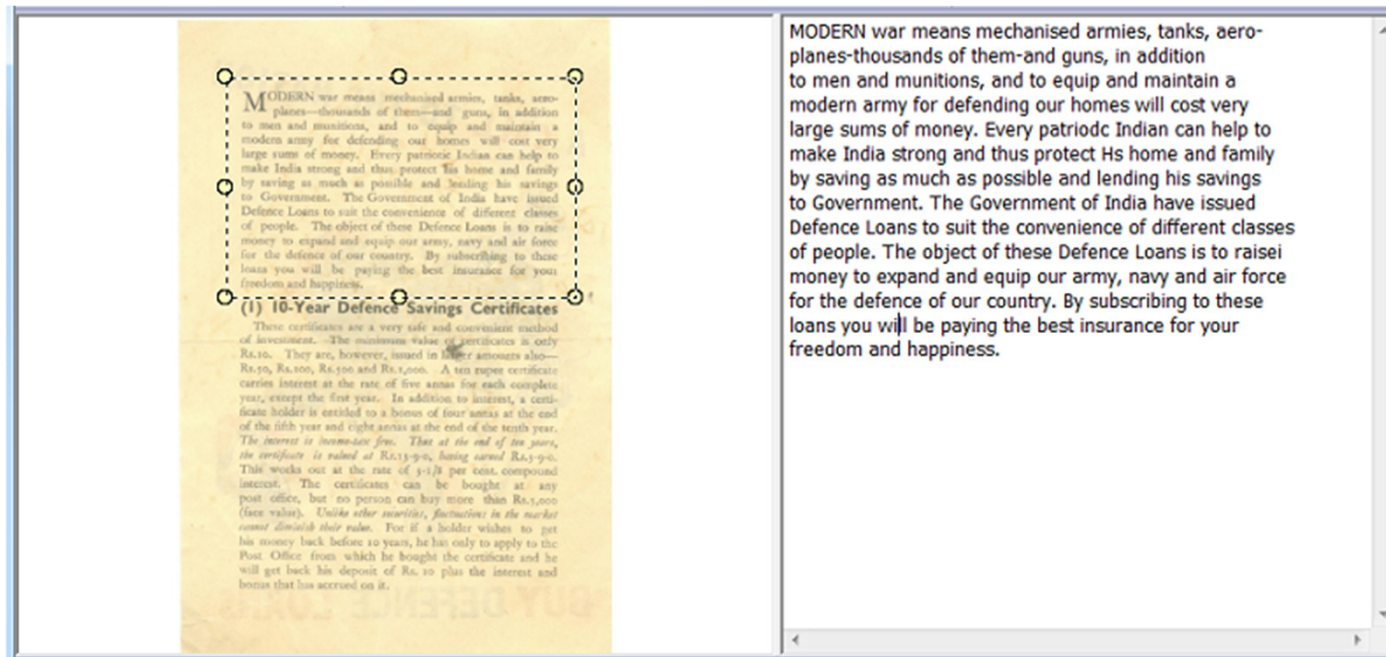
Correção Ortográfica

O **aprendizado automático**, **aprendizado de máquina** (em inglês: "**machine learning**") ou **aprendizagem automática** é um subcampo da **ciência da computação**^[1] que evoluiu do estudo de **reconhecimento de padrões** e da **teoria do aprendizado computacional** em **inteligência artificial**^[1]. Em 1959, **Arthur Samuel** definiu aprendizado de máquina como o "campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados"^[2] (livre tradução). O aprendizado automático explora o estudo e construção de **algoritmos** que podem **aprender** de seus erros e fazer previsões sobre **dados**^[3]. Tais algoritmos operam construindo um modelo a partir de in- previsões ou decisões guiadas pelos dados ao invés de si- veis e estáticas **instruções programadas**. Enquanto que na inte- tipos de **raciocínio** (o indutivo, que extrai regras e padrões de s, e o **dedutivo**), o aprendizado de máquina só se preocupa c-

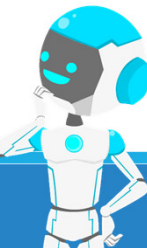
Algumas p- atico estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobrepost- al; uma disciplina que foca em como fazer previsões i- res, com pesquisas focando nas propriedades dos métodos e- le **computacional**. Ela tem fortes laços com a **otimizaç- étodos, teoria e domínios de aplicação para este campo. O- ado em uma variedade de tarefas computacionais onde criar- citos é impraticável. Exemplos de aplicações incluem filt- ento ótico de caracteres (OCR)^[4], **processamento de linguag- a, diagnósticos de médicos, b- o de fala, reconhecimento de escrita, visão computaci- o aprendizado de máquinas é às vezes confundido com **miner- sub-campo que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como **aprendizado não supervisionado**^[6]. No campo da análise de dados, o aprendizado de máquinas é um método usado para planejar modelos complexos e algoritmos que **prestam-se** para fazer **predições**- no uso comercial, isso é conhecido como **análise preditiva**. Esses modelos analíticos permitem que pesquisadores, cientistas de dados, engenheiros e analistas possam "produzir decisões e resultados confiáveis******



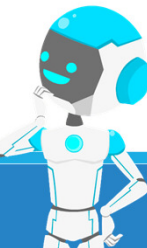
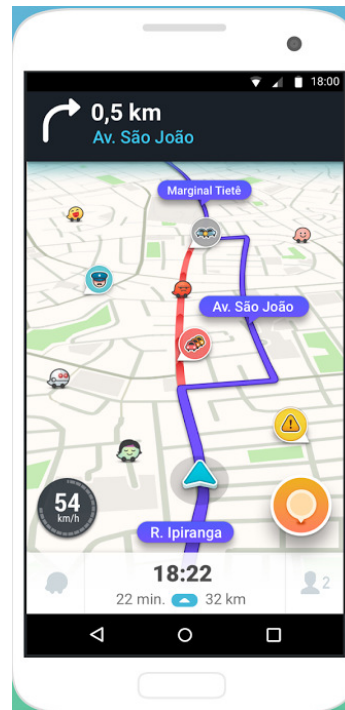
OCR



Reconhecimento de Fala



Sintetização de Fala



Previsão de Digitação

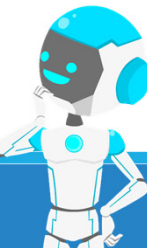


reinfor

- reinforcement learning
- reinforce
- reinforcement
- reinforcement learning an introduction
- reinforcer
- reinforcement learning python
- reinforcement learning book

Pesquisa Google Sinto-me com sorte

Denunciar previsões impróprias



Classificação de Textos e Documentos

Home > Genetics > Plant Genetics > Translational Genomics for Crop Breeding: Biotic Stress, Volume 1

BOOK TOOLS

-  Save to My Profile
-  Recommend to Your Librarian

BOOK MENU

- Book Home

GET ACCESS

- How to Get Online Access

FOR CONTRIBUTORS

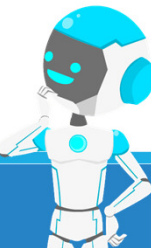
- For Authors

Translational Genomics for Crop Breeding: Biotic Stress, Volume 1

This edition first published 2013 © 2013 John Wiley & Sons, Inc.



Editor(s): Rajeev K. Varshney, Roberto Tuberosa
Published Online: 11 OCT 2013 08:41PM EST
Print ISBN: 9780470962909
Online ISBN: 9781118728475
DOI: 10.1002/9781118728475



Resumos

O **aprendizado automático**, **aprendizado de máquina** (em inglês: "**machine learning**") ou **aprendizagem automática** é um subcampo da **ciência da computação**^[1] que evoluiu do estudo de **reconhecimento de padrões** e da **teoria do aprendizado computacional** em **inteligência artificial**^[1]. Em 1959, **Arthur Samuel** definiu aprendizado de máquina como o "campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados"^[2] (livre tradução). O aprendizado automático explora o estudo e construção de **algoritmos** que podem **aprender** de seus erros e fazer previsões sobre **dados**^[3]. Tais algoritmos operam construindo um modelo a partir de inputs amostrais a fim de fazer previsões ou decisões guiadas pelos dados ao invés de simplesmente seguindo inflexíveis e estáticas **instruções programadas**. Enquanto que na inteligência artificial existem dois tipos de **raciocínio** (o indutivo, que extrai regras e padrões de grandes conjuntos de dados, e o **dedutivo**), o aprendizado de máquina só se preocupa com o indutivo.

Algumas partes do aprendizado automático estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobrepostas) à estatística computacional; uma disciplina que foca em como fazer previsões através do uso de computadores, com pesquisas focando nas propriedades dos métodos estatísticos e sua **complexidade computacional**. Ela tem fortes laços com a **otimização matemática**, que produz métodos, teoria e domínios de aplicação para este campo. O aprendizado automático é usado em uma variedade de tarefas computacionais onde criar e programar **algoritmos** explícitos é impraticável. Exemplos de aplicações incluem filtragem de spam, **reconhecimento óptico de caracteres** (OCR)^[4], **processamento de linguagem natural**, **motores de busca**, **diagnósticos médicos**, **bioinformática**, **reconhecimento de fala**, **reconhecimento de escrita**, **visão computacional** e locomoção de **robôs**. O aprendizado de máquinas é às vezes confundido com **mineração de dados**^[5], que é um **sub-campo** que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como aprendizado não supervisionado^[6]. No campo da análise de dados, o aprendizado de máquinas é um método usado para planejar modelos complexos e algoritmos que **prestatam-se** para fazer previsões- no uso comercial, isso é conhecido como análise preditiva. Esses modelos analíticos permitem que pesquisadores, cientistas de dados, engenheiros, e analistas possam "produzir decisões e resultados confiáveis e repetíveis" e descobrir os "insights escondidos" através do aprendizado das relações e tendências históricas nos dados.^[7]

O **aprendizado automático**, **aprendizado de máquina** (em inglês: "**machine learning**") ou **aprendizagem automática** é um subcampo da **ciência da computação**^[1] que evoluiu do estudo de **reconhecimento de padrões** e da **teoria do aprendizado computacional** em **inteligência artificial**^[1]. O aprendizado automático explora o estudo e construção de **algoritmos** que podem **aprender** de seus erros e fazer previsões sobre **dados**^[3].

Algumas partes do aprendizado automático estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobrepostas) à estatística computacional; uma disciplina que foca em como fazer previsões através do uso de computadores, com pesquisas focando nas propriedades dos métodos estatísticos e sua **complexidade computacional**.

O aprendizado de máquinas é às vezes confundido com **mineração de dados**^[5], que é um **sub-campo** que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como aprendizado não supervisionado^[6].

